







O amor eterno de Deus

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2013

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Ao terminar esta leitura, certamente, você estará irreconhecível. *“Mas como?”* Você pode se perguntar. Explico: No exterior você estará igualzinho, por fora nada irá mudar, mas o seu interior será diferente, pois tenho certeza de que a Palavra de Deus não volta vazia.

“Ah! Todos vós os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos

deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi. Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos. Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou. Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que

sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei. Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas. Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o Senhor e memorial eterno, que jamais será extinto” (Isaías 55.1-13 – grifo meu).

Cada pessoa tem uma característica. Todos nós deixamos as nossas marcas, porque cada um possui uma particularidade. Uns são tão esquisitos, outros têm palavras tão duras. Outros são amorosos e gentis, mas existe um sentimento que deixa sempre uma impressão grandiosa na vida das pessoas, o amor. Existem pessoas que ao olharmos para elas podemos dizer: *“Que pessoa amorosa!”* Uns podem até dizer: *“Eu não consigo amar”*, mas saiba que o amor não é uma sugestão, é um mandamento. Muitos acham que amar significa ter empatia; até chegam a dizer: *“Meu anjo não se dá com o anjo dele”*. No entanto, amar é uma escolha. Os mandamentos do Senhor não vêm para nós como sugestões; os mandamentos do Senhor vêm para

serem cumpridos. Creia que dentro de você existe uma fonte, a fonte do amor.

“Pai, fale ao nosso coração. Tu és fiel, Senhor, e queremos estar cada vez mais apaixonados pelo Senhor. Queremos ter uma jornada de jejum, de clamor, de oração, de arrependimento e de entrega, aos pés do Senhor; afirmamos o quanto nós o amamos, o quanto lhe queremos. Que a sua Palavra, que não volta vazia, possa continuar nos edificando, nos consolando e exortando, trazendo salvação e reconciliação. Em nome de Jesus. Amém!”

O ESPÍRITO SANTO NOS FAZ TRANSBORDAR DE AMOR

Em Romanos, capítulo 5, versículo 5, está escrito assim: *“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”*.

Todo crente tem o Espírito Santo. A Palavra diz: *“[...] Se alguém não tem o Espírito Santo, esse tal não é dele”* (Romanos 8.9). Ou seja, se a pessoa não tem

o Espírito Santo nela é por que ainda não se converteu. Quando nos convertemos, nascemos de novo por obra do Espírito Santo, que passa a habitar em nós. Tornamo-nos morada do Espírito. Dizem as Escrituras: “[...] o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo”. Você, meu irmão, tem uma fonte de amor em sua vida. Se você tem o Espírito, o Senhor, você ama.

O amor de Deus é derramado de forma contínua em nosso coração. Você nunca ficará sem a capacidade de amar. À medida que você dá amor, também recebe. Quanto mais você ama, mais o Espírito do Senhor derrama o amor Dele sobre você. Paulo nos diz que o amor de Deus, o amor do Senhor, amor que não é apenas um sentimento, “é derramado em nosso coração”. Deus é amor e, quanto mais você comunica graça em amar as pessoas, fica mais cheio de amor. Não há um momento em que você fica vazio, porque à medida que o amor flui de você, o Senhor derrama mais e mais amor. Eu gosto muito dos dias especiais, mas não gosto da importância que algumas pessoas dão somente a algumas datas, como Dia das Mães e dos Pais. Não demonstram amor durante todo o ano, somente num dia, nessas

datas, por exemplo. Temos que amar todos os dias e demonstrar o amor também todos os dias.

“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois que ama o próximo tem cumprido a lei. Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor” (Romanos 13.8-10).

O AMOR PROCEDE DE DEUS

O amor procede, vem de Deus e é tão grande.

1 João 3.1: *“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não conheceu a ele mesmo”.*

1 João 4.7: *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que*

ama é nascido de Deus e conhece a Deus". Jeremias passava por um momento muito delicado, mas abriu o coração diante do Senhor proclamando o amor do Pai, de uma maneira tão gloriosa, dizendo assim: "De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno te amei; por isso, com benignidade te atraí" (Jeremias 31.3). Com um amor eterno, não um amor esporádico, de momento, mas eterno.

DEUS NOS PROVA ESTE AMOR

João 3.16: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.*

Romanos 5.8: *“Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Deus ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”.*

Ele não nos amou só depois que nos convertemos; Ele nos amou quando ainda éramos pecadores

e continua nos amando da mesma maneira. Muitos pais ensinam a seus filhos um amor condicional, de recompensas. Dizem a eles: *“Filhos, vocês têm que ser obedientes, senão papai não vai amá-los”*. O amor não é uma gratificação. Deus não nos ama, hoje, depois que nos convertemos, menos do que antes da nossa conversão. A Palavra diz que *“Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”*. A grande diferença é que agora conhecemos o amor do Senhor e podemos corresponder ao amor dele. Ele nos ama com a mesma intensidade, com o mesmo poder, com a mesma graça, como nos amava antes da nossa conversão. Na cruz está a prova do amor do Senhor para conosco, quando ainda éramos pecadores.

Efésios 2.4-5: *“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos”*. É algo tão superlativo, tão maravilhoso! *“Ele nos amou, estando nós mortos em nossos delitos e pecados”*. Que você permita estar sempre cheio do amor do Senhor

AMAR AO PRÓXIMO É UM MANDAMENTO

1 João 4.21: *“Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão”*. É um mandamento, não uma sugestão.

1 João 3.23: *“Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou”*. Muitas pessoas fazem confusão e vivem em um legalismo tão seco, com tanta doutrina!

Mas a doutrina sem amor não é nada, não funciona. Quando vivemos esta realidade, amando uns aos outros como Ele nos ordenou, é tão diferente. Foi Jesus que nos deu essa ordem.

Em João capítulo 13, versos 34 e 35, Jesus traz um novo mandamento, e Ele diz que esse novo mandamento não iria anular o velho, mas que eles se completariam. Diz assim: *“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”*.

É muito fácil conhecer as pessoas pelo exterior. É fácil identificar os jogadores de futebol quando eles estão de uniforme, mas talvez se trocarem de roupa, algumas pessoas podem não reconhecê-los. Somos o que somos independente da nossa roupa, isto é, do nosso exterior. Somos o que somos no nosso caráter. Caráter é o que somos quando estamos sozinhos. Quando você está longe de casa, onde ninguém o conhece, então você revela quem realmente é.

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”. A nossa identidade,

o que faz o cristão ser conhecido, não é a sua doutrina, mas o amor que flui na vida dele, o modo de ser, de falar, como trata as pessoas, como dirige; isto é realidade!

Jesus nos ordena que amemos uns aos outros assim como Ele nos amou. Você pode dizer assim: *“Mas, pastor, isso é uma coisa sobrenatural; como vou poder amar o outro como o Senhor nos ama?”* Querido, pelo Espírito Santo. A Palavra diz que *“o amor do Senhor é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo”*. É o Espírito do Senhor que nos capacita a amar dessa maneira. Em João, Jesus volta a dizer assim:

“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto

pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. Isto vos mando: que vos ameis uns ao outros". (João 15.12-17).

IMITE A DEUS AMANDO SEU PRÓXIMO

Nosso exemplo é o Senhor, como diz em Efésios 5, versos 1 e 2: *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave”*. Imitar a Deus é amar o outro como Ele o ama. As palavras do Senhor estão aqui como exemplo para vermos

como num espelho; e esse espelho vai refletir a nossa imagem, o que somos.

“Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros; não segundo Caim, que era do Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas. Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem vida eterna permanente em si. Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. E nisso conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranquilizaremos o nosso coração; pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas. Amados, se o coração não nos acusar, temos con-

fiança diante de Deus; e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável. Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, seguindo o mandamento que nos ordenou. E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu” (1 João 3.11-24).

PARA AMAR É PRECISO TER FÉ

Gálatas 5.22: *“Mas o fruto do Espírito é: amor [...]”*.
Gálatas 5.6: *“Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor”*. Não é uma questão de doutrina, (circuncisão ou incircuncisão), mas *“a fé que atua pelo amor”*.

A pessoa que recebe a Jesus precisa ter o coração mudado, pois se não houver mudança é por que a conversão ainda não aconteceu. Tem que haver a mudança tão radical, tão profunda que é

chamada de novo nascimento. 1 Pedro 1, verso 22 descreve, de uma maneira tão forte, essa mudança, diz assim: *“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraterno não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente”*.

Pedro repete novamente no capítulo 4, verso 8: *“Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados”*. Qual a explicação para esse amor? 1 Coríntios 13.1-2: *“Ainda que fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei”*. A essência da nossa fé é a manifestação da própria vida do Senhor, pois, *“se não tiver amor, nada serei”*.

Nos versos 4 ao 8 está a explicação: *“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre,*

tudo crê, tudo espera, tudo suporta". Verso 13: "Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor; estes três; porém o maior destes é o amor". Esse é um princípio para a nossa vida.

TUDO O QUE FIZERMOS, FAÇAMOS POR AMOR

Tudo o que você faz por amor a Jesus, Ele não se esquece; tudo o que você faz por obrigação, recebe a recompensa da obrigação, mas o que você faz em amor é diferente. Vejamos o que está escrito em Hebreus, capítulo 6, verso 10: *“Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes*

e ainda servis aos santos". Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro, o amor Dele é tão grande que nos constrange (2 Coríntios 5.14).

"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição".

JESUS, O NOSSO MODELO DE AMOR

Em 1 Coríntios 14.1, o apóstolo Paulo nos diz:
“Segui o amor [...]”.

É preciso caminhar. Seguir a Jesus é uma jornada de amor. Deixe de seguir tantas coisas, de ir atrás de doutrinas, de correr de um lado para o outro; siga o amor. Em minha casa já aconteceu de a boia da caixa d'água estragar, mas a água continuou entrando e a caixa transbordou. Esse transbordar é abundar.

Filipenses 1.9, diz: *“E também faço essa oração: que o vosso amor aumente mais e mais [...]”* Paulo ora para que o amor seja abundante em nós.

Jesus é o nosso modelo de vida, Ele é a nossa doutrina, precisamos seguir a Jesus. Normalmente, amamos impondo condições, mas o amor de Jesus é inalterável, incondicional.

“No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros; e, na verdade, estais praticando isso mesmo para com todos os irmãos em toda Macedônia. Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar” (1 Tessalonicenses 4.9-12).

O AMOR DE JESUS É ININTERRUPTO

João 13.1: "Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim".

As pessoas não entendem a beleza da vida, toda a graça que existe no viver em amor. Jesus amou os seus até o fim, mesmo que eles o tivessem desobedecido, negado, o irritado; mas a Palavra diz

que *“Jesus os amou até o fim”*. João 15.9: *“Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor”*. Como o Pai ama Jesus, Ele também nos ama. Muitos têm dificuldade para entender o amor de Deus, porque o ambiente onde foram criados, a vida e os relacionamentos não foram à base do amor. Foram baseados em trocas, compensações, mas não amor. Nós só podemos dar o que temos, só podemos dar aquilo que recebemos. Mas aquele que recebeu o amor de Cristo tem que passá-lo a outros.

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijais-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com que é humilde; não

sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12.9-21).

O AMOR DE CRISTO É TÃO INTENSO QUE NOS CONSTRANGE

No verso 13, ainda de João 15, Jesus faz uma afirmação: *“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, [...]”*. Esse é um amor incomparável.

2 Coríntios 5.14: *“Pois o amor de Cristo nos constrange [...]”*. O que faríamos se não fosse o amor de Cristo? O casamento dado por Deus, os filhos que o Senhor nos deu? O que seria de nós se não fosse o amor de Cristo? É algo tão grande! Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro.

Gálatas 2.20: *“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”*. Na cruz vemos a realidade do amor do Senhor. Jesus morreu por mim e por você. Ele se entregou por nós.

Nada pode nos separar do amor do Senhor. Em Romanos 8.35, o apóstolo Paulo faz um cântico que é uma comparação. Diz assim: *“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?”*

Quando passamos por essas situações descritas, Satanás diz: *“Se Ele o amasse, você não estaria passando por estas coisas; se Ele o amasse não o deixaria nessa situação”*. Todas as vezes que o tentador vier, nós temos a Palavra: *“Quem nos separará do amor de Cristo? [...]”* Precisamos saber, a cada momento, que

Jesus nos ama e que ninguém pode separar-nos do amor de Cristo. Por que Jesus nos ama, somos mais do que vencedores. *“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”*.

O amor de Jesus é constrangedor. É bem mais do que merecemos ou podemos imaginar, e por isso, muitos podem ter dificuldade em aceitá-lo.

QUAL A NOSSA RESPOSTA A ESTE AMOR?

Em João 14, verso 15, Jesus nos mostra como responder a esse amor: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós”* (João 14.15-17). *“O amor de Deus foi derramado*

em nossos corações pelo Espírito Santo”; é o Espírito Santo em nós.

Versos 22 e 23: *“Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estais para manifestar-te a nós e não ao mundo? Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”. Aquele que ama a Jesus, guarda a sua Palavra, (guardar é obedecer), viva esta realidade.*

Jesus, amado pelo Pai, olha os discípulos e diz: *“Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus”* (João 16.27). Nós o amamos porque ele nos amou. O que conta na nossa vida é corresponder a esse amor. A nossa identidade, como cristão, não é a nossa doutrina, mas é o amor. É viver esse amor. Que você escolha cumprir esse mandamento.

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os ministérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os

pobres e ainda que eu entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconveniente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conheceremos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13).

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)